

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

A APRENDIZAGEM COMO FOCO CENTRAL NOS DOCUMENTOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO MUNDIAL: PRIMEIRAS CONCEPÇÕES PARA ALÉM DO DISCURSO

Rennan Andrade dos Santos – PPGE/UFMS/CPAN

rennan.0022@mail.com

Fabiano Antônio dos Santos – UFMS

santos.fabianoad@gmail.com

Este trabalho visa discutir o conceito de aprendizagem sob a ótica dos organismos multilaterais. Nessa direção, nossa proposta consistiu-se em investigar porque a aprendizagem torna-se o foco dos documentos norteadores da educação mundial, sendo nossos objetivos específicos, compreender a mudança de foco da agenda educacional formada pelos Organismos Multilaterais, discutir as relações entre aprendizagem e qualidade da educação na produção de consenso neoliberal e apresentar quais os pressupostos que devem ser defendidos em relação à aprendizagem na perspectiva Histórico-Cultural. A aprendizagem tem sido a principal dimensão da qualidade de educação incessantemente buscada pelos sistemas de ensino orientados pelos órgãos multilaterais. Nesse sentido, buscamos compreender como o conceito de aprendizagem foi sendo construído por essas entidades nas últimas duas décadas. Deste modo, nossa proposta para melhor abranger esse novo prodígio educacional, buscou desenvolver uma pesquisa qualitativa de caráter documental e bibliográfico. Assim analisamos os documentos construídos pela agenda educacional mundial, sendo eles: A Declaração Mundial sobre Educação para Todos: Satisfação das Necessidades Básicas de Aprendizagem, O Fórum Mundial de Educação para Todos: O Compromisso de Dakar, Educação: um tesouro a descobrir, América Latina e Caribe: revisão regional 2015 de educação para todos, Aprendizagem para Todos: Investir nos Conhecimentos e Competências das Pessoas para Promover o Desenvolvimento, e o Fórum Mundial Educação 2030: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e aprendizagem ao longo da vida para todos (*Education 2030: Towards inclusive and equitable quality education and lifelong learning for all*), e sobre bibliografia especializada debatemos o conceito de aprendizagem construído através desses documentos. Concluímos que o Estado neoliberalista utiliza a escola como ferramenta de sua lógica, oferecendo uma aprendizagem fragmentada, que impossibilita o sujeito de perceber as desigualdades de seu entorno. Portanto, a educação precisa enxergar novos caminhos e a perspectiva histórico-cultural é um deles, pois oportuniza o acesso aos conteúdos culturais historicamente acumulados, promovendo por meio desse processo a real qualidade na aprendizagem.

Palavras-chave: Políticas Neoliberais; Políticas Educacionais; Aprendizagem; Documentos Orientadores.